GUTO MAIA/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

No topo do Rio

Bob Burnquist conquistou o deasafio da "Megarampa" pela quarta vez {pág 15}

TALISMÃ

PAULINHO DA VIOLA CONTA NO M.I.S. O QUE JÁ VIU DA VIDA {pág 11}

RIO DE JANEIRO
Segunda-feira, 27 de agosto de 2012
Edição nº 469, ano 2

Mín 17°C
Máx 29°C

'Facechato'? Eu? Que tipo de usuário do FB é você? {pág 14}

Contas de celular incluem até seguro

▶ Reclamações sobre cobranças indevidas de chamadas e de serviços como pacote de dados, seguros antivírus e até de vida, aumentaram 65% no 1º semestre, segundo o Procon-RJ ▶ Conferir extrato ajuda a evitar prejuízo {pág 05}

Fora dos trilhos

▶ Um ano após a tragédia em Santa Teresa, moradores reclamam de abandono no bairro {pág 04}

Cadê o bonde?

BRUNA PRADO/METRO RIO

Mensalão

Réus devem ter conta 'salgada'

▶ Se houver condenações por lavagem de dinheiro ou peculato, sentenças no STF preveem cobrança dos recursos públicos desviados {pág 08}

SATIRO SODRÉ/AGIF/FOLHAPRESS

Botafogo e Fla ficam no 0 a 0 e longe do G4

Resultado no clássico foi ruim para os dois times {pág 16}

DIVULGAÇÃO

Trens têm modelo chinês

Primeiro trem da nova frota já circula

O primeiro dos 19 novos trens do MetrôRio começa a circular hoje. Na última sexta-feira, a viagem inaugural percorreu toda a Linha 2. Neste primeiro mês, a composição vai circular entre 10h e 15h e entre 21h e 0h. A empresa investiu R$ 320 milhões na aquisição da nova frota, que tem, como um dos destaques, o sistema de climatização. Os trens terão ar-condicionado 33% mais potente, mantendo a temperatura média em 23º C. A previsão é de que dez composições estejam operando no final do ano e a totalidade da nova frota esteja disponível para os usuários em março de 2013. A capacidade de transporte de passageiros vai aumentar de 700 mil para 1,2 milhão por dia. METRO RIO

Torcedores do Flu são presos

Agressores de dois vascaínos vão para presídio em Bangu ▶ Os 21 jovens foram autuados por corrupção de menores, formação de quadrilha e incitação ao tumulto

REPRODUÇÃO / BAND

▶ Acusados foram transferidos da 24ª DP para a prisão

Os 21 integrantes da torcida organizada Young Flu, do Fluminense, acusados pela agressão de dois vascaínos, no último sábado, foram encaminhados, ontem, ao Complexo Penitenciário de Bangu, zona oeste.

Dez policiais do Grupamento Especial de Policiamento em Estádios (Gepe) fizeram a escolta dos presos, autuados por corrupção de menores, formação de quadrilha e incitação ao tumulto. Três deles também respondem por roubo de tênis e carteiras dos vascaínos.

Dois menores, que também estavam envolvidos no caso registrado na 24ª DP (Piedade), foram encaminhados à Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

Já os agredidos, de 16 anos, que sofreram escoriações no rosto, mãos e pernas, foram atendidos no Hospital Salgado Filho e liberados logo em seguida.

Conforme a 24ª DP, as vítimas não pertencem a uma torcida organizada, mas vestiam a camisa do clube quando foram atacados na estação de trem do Engenho Novo, zona norte, antes do jogo entre Fluminense e Vasco, no Engenhão.

Na mesma tarde, a Polícia Militar prendeu outros seis tricolores por uma briga nos arredores do estádio. Os torcedores envolvidos foram levados para o Juizado do Especial Criminal (Jecrim) e fichados. METRO RIO

Dois acidentes deixam feridos

Duas colisões, uma no Centro e outra na avenida Brasil, deixaram quatro pessoas feridas, ontem.

Pela manhã, na avenida Presidente Vargas, um táxi capotou fazendo três vítimas. De acordo com o Centro de Operações da prefeitura, o veículo colidiu com outro na pista sentido Praça da Bandeira. O tráfego ficou complicado na região.

Segundo o Corpo de Bombeiros, as vítimas, identificadas como Luciano Gonçalves, 33 anos, Rogério Fernandes, 37, e Daniel Argas, 42, foram levadas para o Hospital Municipal Souza Aguiar.

Mais cedo, na pista central da avenida Brasil, em Manguinhos, zona norte, um acidente entre um carro, uma van e um táxi, deixou o motorista do veículo com ferimentos após ficar preso às ferragens.

Duas faixas da pista foram interditadas, deixando o trânsito lento. METRO RIO

Policial mata dois bandidos

O soldado Rafael Camargo, policial da UPP do Santa Marta, em Botafogo, zona sul, reagiu a um assalto na madrugada de ontem.

Acompanhado da mulher e da filha, o policial estava em seu veículo na Estrada do Mugango, em Nova Iguaçu, na Baixada, quando três homens num Gol exigiram que ele e a família saíssem do veículo. Rafael atendeu ao pedido, mas em seguida sacou sua arma e acertou em dois delinquentes. Um terceiro fugiu em direção ao mato, mas foi preso ontem na UPA de Santa Marta. O caso foi registrado na 56ª DP (Comendador Soares). METRO RIO

O BRILHO DE NELSON RODRIGUES

No ano do centenário, as frases e imagem de Nelson Rodrigues estão em todos os jornais. É uma excelente oportunidade para reencontrar sua inteligência, mas sobretudo sua dimensão humana.

Nos anos 60, achava Nelson Rodrigues reacionário. Nada demais, pois ele também se achava. Tanto, que esse foi o título de um dos seus livros. Jamais duvidei que fosse um os maiores dramaturgos de nosso tempo.

Era muito limitado definir Nelson Rodrigues em termos apenas políticos, direita e esquerda. Acabo de ver a longa entrevista que ele concedeu a Otto Lara Resende, seu amigo. E confesso que lamentei não encontrar mais com facilidade personagens dessa dimensão e entrevistas tão fascinantes na tevê.

Nelson falou muito bem do Brasil, previu que teria uma grande importância no futuro. E disse que detestava as granfinas porque elas desprezavam o Brasil.

Numa entrevista convencional discutiriam as chances do Brasil. Mas as criações de Nelson eram muito mais interessantes para a conversa. Ele afirmou que conheceu uma granfina com nariz de cadáver num elevador. Da granfina, a conversa acabou desembocando também numa outra criação rodriguiana: o canalha fundamental.

O que era o canalha fundamental? Otto chegou aos detalhes: qual a idade de um canalha fundamental? Nelson afirmou que a época era de canalhas fundamentais e que se um deles subisse num tamborete de querosene atrairia centenas de outros canalhas fundamentais.

No mesmo bloco em que Otto menciona a incompreensão com a obra de Nelson, sobretudo pela censura que sofreu, aparece o romantismo que sempre o inspirou, mostrando o absurdo que foi considerar Nelson um imoral.

Beijo na boca? Na visão de Nelson, homem só deveria beijar na boca uma única mulher em sua vida. Se não encontrasse essa mulher, não deveria beijar nenhuma outra.

Certo da imortalidade da sua alma, Nelson parecia não se importar muito com a imortalidade de sua obra. Seus personagens, suas imagens, o fascínio de sua inteligência, no entanto, sobrevivem.

Sua discussão com Otto Lara sobre os jovens é muita engraçada. Nelson afirma que aos 18 anos o jovem não sabe nem dizer boa noite para a namorada. Otto contesta com exemplos e cita Napoleão, um dos ídolos de Nelson.

- Napoleão tinha 27 anos - diz Otto.

- Tinha 29 - diz Nelson - você subtraiu dois.

Era uma conversa de amigos, competindo carinhosamente. Terminou, como não poderia deixar de ser, com o célebre conselho de Nelson aos jovens:

- Envelheçam.

É possível discordar de Nelson e reconhecer ao mesmo tempo o brilho com que defendia suas ideias. Nelson era Nelson. Não escreveria algo como o "Doce Pássaro da Juventude", do americano Tennessee Williams. Ambos têm lugar de honra na dramaturgia moderna. E os jovens seguem sua vida.

Fernando Gabeira escreve neste espaço às segundas-feiras. E-mail: leitor.rj@metrojornal.com.br

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.rj@metrojornal.com.br
021/2586-9565
COMERCIAL: 021/2586-9570

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.

Metro Rio de Janeiro. Editora Executiva: Ana Lúcia do Vale. (MTB: 18.892)
Editora de Arte: Cláudia Lorena. **Gerente Comercial:** Janaina Orlani.
Grupo Bandeirantes de Comunicação RJ. Diretor Geral: Daruiz Paranhos

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: Rua Álvaro Ramos, 350, 4º andar, Botafogo, CEP 22280-110, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: 021/2586-9570. O jornal **Metro Rio** é impresso pela Editora O Dia S.A.

A tiragem e distribuição desta edição de **100.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Saúde pública sofre problemas crônicos

▶ Hospitais municipais são criticados por pacientes ▶ Serviço territorializado é reclamação em Clínicas da Família ▶ Rio gastou R$ 1,33 por dia com saúde em 2011

A saúde pública do município do Rio de Janeiro pede socorro. Seja nos hospitais municipais ou em uma das 66 Clínicas da Família em funcionamento – até o fim do ano, serão abertas mais quatro –, quem depende do serviço público tem muito do que reclamar. Entre as principais críticas estão a falta de médicos e de leitos, a demora na marcação de exames, longas filas nas emergências e até mesmo o não atendimento.

No Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, zona sul, Anderson Souza, 25 anos, ficou mais de sete horas na fila à espera de atendimento para a mão infeccionada. Isso depois de ter percorrido outras seis unidades. “Eu não aguento mais ficar rodando atrás de hospital”, desabafou ele, que mora em Campo Grande, zona oeste.

“Passamos por um posto médico, pelo Rocha Faria, pelo Pedro II, fomos em três UPAs [Unidades de Pronto Atendimento] e ninguém resolve o problema”, contou, indignada, a mulher de Anderson, Luciana Teixeira, 25 anos.

Outro problema é a falta de informação para quem espera pacientes sem direito a acompanhante. Heloísa Rocha, 75 anos, não pode acompanhar o genro, com fratura na perna. Do lado de fora, ela ficou mais de cinco horas sem saber de nada. “A única coisa que me dizem é que não se têm notícias”, lamentava a aposentada.

Desesperadora também foi a situação de Paulo Jorge Martins, 66 anos, ao chegar ao Miguel Couto com o sogro, de 87 anos, que passava mal. Sem um pronto atendimento, o resgate não foi imediato. “Falaram para aguardar. Mas, até quando? Eu vou ter que esperar meu sogro morrer dentro do carro?”, protestou, aos berros.

▶ Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, zona sul, é exemplo de atendimento precário

FOTOS: BRUNA PRADO / METRO RIO

De acordo com a secretaria municipal de Saúde, os hospitais da prefeitura trabalham “com política de portas abertas, atendendo a todos os pacientes”. Já sobre o tempo de espera, alega que depende do caso: “Adotamos o sistema de classificação de risco. Pacientes em estado mais grave são atendidos antes, independente da ordem de chegada”.

Clínica de nem toda família

As Clínicas da Família também são motivo de indignação. Sebastião Albino, 48 anos, mora no Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, zona norte, e, há mais de um ano, procura um neurologista para a sua filha especial, de 22 anos.

Ele foi às Clínicas de Tomás Coelho e de Vicente de Carvalho. Em nenhuma foi recebido. “Não nos atendem porque falam que não somos da área. Fico perdido, não sei aonde ir”, desabafa.

A secretaria municipal de Saúde reconhece que as Clínicas têm “atendimento territorializado e apenas para pacientes previamente cadastrados”. METRO RIO

Dinheiro ainda longe de socorrer hospitais

R$ 1,33. Foi quanto gastou, por dia, para cada habitante, o município do Rio de Janeiro, no ano passado, segundo dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops), do Ministério da Saúde. Para cada carioca, foram gastos, durante todo o ano, R$ 485,70.

Ainda de acordo com o Siops, o Rio investiu na saúde, ao todo, R$ 3,087 milhões. Mas, o valor revelado no levantamento não é o mesmo que a secretaria municipal de Saúde afirma ter aplicado na área, que seria R$ 3,260 milhões, 19,25% do orçamento total da cidade. A diferença é justificada pela secretaria: “R$ 3,260 milhões era quanto a prefeitura teve para gastar. Os empenhos acontecem ao longo do ano e o Siops atualiza os dados de acordo com o que já foi liquidado”. E completa dizendo que, este ano, foram destinados à pasta R$ 4 bilhões, 24,5% do orçamento do município.

Para os que acham que o valor investido na saúde é pouco, a secretaria responde que a porcentagem é maior do que os 15% mínimos exigidos pela Constituição Federal. METRO RIO

▶ Anderson: 7 horas na fila

▶ Heloísa: sem notícias

▶ Paulo Jorge não teve ajuda no resgate do sogro doente

QUAL É A SUA OPINIÃO?

O Metro ouviu os principais candidatos à Prefeitura do Rio de Janeiro sobre como desafogar o sistema de saúde municipal, que também sofre com falta de médicos.

Rodrigo Maia (DEM)
“Assim que assumirmos a prefeitura, vamos realizar concurso público para contratação de médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, professores de educação física e demais profissionais de saúde para dar conta das mais de 4 mil vagas ociosas. Vamos realizar concursos descentralizados por áreas.”

Eduardo Paes (PMDB)
“Pegamos a cidade em estado de intervenção, mas avançamos: dobramos o orçamento – de R$ 1,8 bilhão para R$ 4 bilhões – e investimos na Atenção Primária, abrindo 70 Clínicas da Família e ampliando a cobertura de Saúde da Família de 3,5% para 37% da população. Contratamos quase 11 mil profissionais e a meta é mais 2 mil médicos.”

Otávio Leite (PSDB)
“A abertura imediata de concursos públicos com salários dignos para os médicos. Mas a novidade será promover a integração de todas as faculdades de medicina da cidade dentro da Rede Pública de Saúde. Mais médicos residentes, mais internos de medicina, mais professores e prática de medicina nessas unidades.”

Aspásia Camargo (PV)
“Dar autonomia administrativa ao hospital, hoje dependente da Secretaria de Saúde e da burocracia municipal. Atualmente, férias ou licença de um médico são processo sem fim dentro da secretaria. É questão de gestão. Devemos introduzir a consulta com hora marcada, com melhores salários para os profissionais e atenção ao paciente.”

Marcelo Freixo (PSOL)
“A falta de médicos e profissionais de enfermagem qualificados é resultado da falta de perspectiva de carreira e das péssimas condições de trabalho. Vamos garantir modelo de gestão que permita abastecimento das unidades de saúde e planos de carreira para todas as categorias. Só assim, vamos poder convocar concursos.”

Pintura homenageia o motorneiro Nelson e o bonde 10, que sofreram o acidente

FOTOS:BRUNA PRADO / METRO RIO

Tragédia do abandono

Um ano após o acidente que deixou seis mortos, moradores lutam pelo retorno do bondinho à Santa Teresa. Buracos nas calçadas, trilhos desnivelados e postes avariados também fazem parte do cotidiano do bairro

Abandono. Exatamente um ano após o descarrilhamento do bondinho, no qual morreram seis pessoas e outras 56 ficaram feridas, é ainda essa a impressão de quem passa por Santa Teresa. Sem bonde e convivendo com má conservação do bairro, moradores tentam viabilizar o retorno do transporte símbolo da região.

Em 2011, após o choque de um dos quatro vagões que trafegavam pelo bairro contra uma parede da rua Joaquim Murtinho em 27 de agosto, os bondes foram tirados de circulação. Desde então, ônibus tentam suprir a demanda de transporte.

Débora e moradores lutam pelo retorno do antigo bonde

Miniatura do bonde fica no altar da paróquia de Luiz Caetano

Ainda no ano passado, a Companhia Estadual de Engenharia e Transportes, a Central, responsável pelo transporte sobre trilhos no Estado, abriu licitação para escolha da empresa que realizaria a operação do retorno do bonde. A firma escolhida foi a TTrans Sistema de Transportes S/A, que já havia tido seus serviços contratados antes da tragédia. Em 2009, irregularidades no contrato entre a Central e a TTrans foram constatadas pelo Tribunal de Contas do Estado. Há ainda o tombamento federal do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN), decretado no primeiro semestre deste ano, que impede mudanças na estrutura dos vagões.

O projeto aceito pela Central em 2011 admite mudanças como a instalação de placa lateral de policarbonato e criação de portas. Débora Ierrer, 44 anos, presidente da Associação de Moradores e Amigos de Santa Teresa, alerta: "Ao colocar portas e placa lateral, o objetivo é restringir a entrada de pessoas e aumentar a tarifa. O bondinho será quase exclusivo para turistas. Queremos nosso bondinho de volta".

"A resistência às mudanças no bonde gerou represália. O resultado é o esquecimento de nossas ruas e moradores", afirma Luiz Caetano Teixeira, 62, pároco da igreja anglicana São Paulo Apóstolo, de Santa Teresa.

A Central afirma que a reforma será feita de acordo com as regras do IPHAN. A companhia diz também que a licitação é conduzida pela Secretaria de Estado da Casa Civil. Já a Secretaria Municipal de Conservação (SECONSERVA) informa que uma vistoria será feita hoje no bairro e que está prevista obra de recuperação asfáltica na rua Joaquim Murtinho, amanhã. METRO RIO

Um bairro esquecido

Poste prestes a cair

Um poste envergado assusta quem passa pela rua Joaquim Murtinho. Segundo moradores, a inclinação foi provocada por um acidente de carro que aconteceu no início deste ano. Desde então, nada foi feito.

Risco aos motoristas

Ao longo de todo o caminho que era percorrido pelos bondes, os trilhos desnivelados se transformam em perigo aos automóveis que trafegam pelo bairro. Não é à toa que o bairro causa calafrio em motoristas de táxi.

Calçadas irregulares

O péssimo estado do calçamento é outro risco para quem passa por Santa Teresa. Neste ponto, também na rua Joaquim Murtinho, próximo à antiga estação do bondinho, rochas soltas dificultam a passagem dos pedestres.

Ônibus substitui bonde

Em outubro de 2011, a Prefeitura criou duas novas linhas para suprir a demanda local. Moradores reclamam do excesso de velocidade dos ônibus.

Família sem assistência

A família do motorneiro Nelson Correia da Silva, um dos mortos no descarrilhamento do bonde número 10, há um ano, revela que, desde o acidente, não houve contato do Governo do Estado: "Ninguém deu apoio. Minha irmã é portadora de necessidade especial e minha mãe é idosa. No princípio, eles chegaram a responsabilizar meu pai pelo desastre. É um absurdo", desabafa Nelson Araújo Correia, 32 anos, filho do funcionário público, morto aos 59 anos. METRO RIO

Cobrança indevida em conta de celular dispara

- Queixas aumentaram 65%, diz Procon-RJ
- Torpedos publicitários poderão ser recusados

ANDRE PORTO/METRO

▶ Se o consumidor pagar cobrança indevida, terá direito à devolução em dobro

Tarifas de serviços não contratados, chamadas não reconhecidas e minutos extras de ligações registrados nas contas de celular lideram o ranking de reclamações dos consumidores.

Entre janeiro e junho de 2012, o Procon-RJ registrou 4.778 queixas de clientes de operadoras de telefonia, referentes a serviços desconhecidos ou indesejados. Do total de reclamações, 52,63% correspondem a cobranças indevidas. O número é 65% maior do que o do mesmo período de 2011, com 2.889 atendimentos.

O órgão de defesa do consumidor também registra casos de cobranças indevidas por serviços não contratados pelos usuários como pacotes de dados, seguro antivírus, seguro para o aparelho e seguro de vida.

O Procon-RJ orienta que o consumidor fique atento à data em que a conta do celular pós-pago chega. O prazo certo é de até cinco dias antes do vencimento. Em caso de atraso, muitos consumidores acabam pagando juros, o que não pode ocorrer.

“Se a cobrança for indevida, o consumidor tem direito à devolução em dobro, caso já tenha pago.”
MARTA AUR, ASSESSORA TÉCNICA DO PROCON-RJ

52%
do total de 4.778 reclamações feitas contra operadoras de celular no Procon-RJ, no primeiro semestre deste ano, refere-se a cobranças indevidas de serviços e tarifas nas contas dos usuários.

Caso seja constatada a cobrança indevida, o usuário deve questionar a operadora e ela deverá retirar a cobrança. “Se for cobrança indevida, o consumidor tem direito à devolução dos valores em dobro, caso tenha pago”, destaca Marta Aur, assessora técnica do Procon.

Além disso, créditos que não forem usados até a validade expirar não podem ser perdidos. Eles devem ser validados após nova recarga.

A Anatel determinou que as operadoras terão de consultar os usuários antes de torpedos publicitários. Até 20 de setembro, os clientes deverão receber mensagens via SMS com a opção “sim” ou “não”. Antes disso, o consumidor pode cancelar os envios mandando o SMS “sair” para: Claro (888), Oi (55-555), Vivo (457) e Tim (4112).

GISLANDIA GOVERNO
METRO RIO

Aparelho é sonho de consumo

Aparelhos de telefone celular e fogão são os ítens que registram maior intenção de compras durante 2012. É o que apontam dados da Pesquisa sobre Consumo de Eletroeletrônicos. O estudo foi conduzido pelo Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico, Eletrônicos e Eletrodomésticos do Rio de Janeiro (Simerj), em parceria com a Fecomércio-RJ.

A intenção de comprar aparelho de telefone celular é de 60,36% e de fogão, 54,91%, segundo a pesquisa.

Entretanto, para o ano de 2013, a maior intenção de compra (52,14%) já pode ser observada para os que pretendem ter um aparelho de ar-condicionado.

G.G.

Imóveis são novo desejo da classe C

Os consumidores da chamada "nova classe média" estão mais preocupados com a qualidade de vida. É o que indica uma pesquisa sobre o desejo de consumo dos brasileiros que migraram para a classe C nos últimos anos.

Segundo o levantamento, realizado pela consultoria especializada em varejo GS&MD, 45% dos homens e 40% das mulheres querem mudar de residência. Eles estão interessados em casas mais novas, maiores ou com melhor localização. A GS&MD ouviu 360 pessoas.

A lista de desejos de consumo incluiu, ainda, a compra ou troca do carro e os investimentos em educação, em terceiro lugar.

Os dados indicam um amadurecimento da classe C. "Foi um consumidor que cresceu dentro de um contexto de contenção. Hoje, ele tem uma condição de compra melhor, mas não abandonou o valor que dá ao preço", dissed Luiz Goes, da GS&MD. METRO

ALMEIDA ROCHA / FOLHAPRESS

Justificativa seria acabar com os estoques das montadoras

Governo estuda prorrogar IPI

O Ministério da Fazenda vai avaliar, esta semana, a prorrogação do desconto no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para os automóveis. A redução fiscal está prevista para acabar na próxima sexta-feira.

Assim como ocorreu na última vez em que o governo estendeu a redução, a decisão só deve sair na última hora. Técnicos da Fazenda têm reuniões com as montadoras e com representantes das concessionárias a partir de amanhã.

Segundo o jornal "Folha de S.Paulo", o prazo seria estendido por dois meses. O governo considera que o setor automotivo tem liderado a recuperação econômica e precisa do estímulo. METRO

Refri e água: dois vilões da inflação

Prévia do IPCA indicou que beber fora de casa está ficando mais caro. Preço nos cardápios é influenciado pelo encarecimento dos serviços

Beber fora de casa, ainda que a opção não contenha álcool, está mais caro. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revelou que o preço do refrigerante e da água mineral em bares e restaurantes tem puxado a inflação. A prévia do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) mostra que esses produtos ficaram 1,84% mais caros nos primeiros quinze dias de agosto. O acumulado de 12 meses é de 9,99%.

A Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) nega que o setor tenha reajustado os cardápios. O consumidor, no entanto, reclama dos valores. "Nos restaurantes e baladas, os preços estão um absurdo. Outro dia paguei R$ 5 em um refrigerante", conta a manicure Thais Figueiredo, 27 anos.

O administrador de empresas Rodrigo Paijzos, 34 anos, acredita que a "culpa" é do calor. "A cerveja aumentou. Meu amigo que tem um bar reajusta o preço quando o clima está mais quente", diz.

O IBGE também destacou a cerveja como um dos vilões da inflação na prévia do IPCA. A bebida teve alta de 1,76%, ante 1,21% no levantamento de julho.

Fábio Romão, economista da Consultoria LCA, explica que o preço dos produtos fora de casa tem pouco a ver com o custo do produto em si. "No valor, está incorporado uma série de coisas, como custo com aluguel e mão de obra. E esses aspectos, todos ligados a serviços, subiram mais que a inflação", diz. "É o que ocorre com o aquecimento da economia." METRO

Oi é punida em 2.020 municípios

A Anatel determinou que a operadora OI não pode cobrar ligações feitas em orelhões de 2.020 municípios brasileiros, em Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná e Sergipe. A medida vale apenas para ligações de mesmo DDD. Segundo a Anatel, 90% dos orelhões da OI deveriam estar funcionando até 30 de junho, o que não ocorreu. A punição vai até outubro. METRO

Réus podem ter que pagar a conta

MP pede devolução de recursos públicos usados irregularmente para quem for condenado pelos crimes de lavagem de dinheiro e peculato no mensalão

A conta estará à espera da maioria dos réus do mensalão, caso sejam condenados pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Uma condenação pelos crimes de lavagem de dinheiro e peculato deixará para 34 dos 37 acusados, se a lei for cumprida, a obrigação de devolver o dinheiro público desviado.

Denúncia do Ministério Público aponta indícios do uso de recursos públicos em desvios de contratos com a Câmara, o Ministério do Esporte e os Correios, além do que foi liberado via fundo VisaNet, com saques em São Paulo, Rio e Brasília.

Ao contrário das penas de prisão, que podem considerar antecedentes e ser convertidas em prestação de serviço, a devolução de dinheiro será executada pela Justiça e a inadimplência poderá gerar sequestro de bens. "Os valores ou bens adquiridos na época também podem ser transferidos à União", diz Maria Isabel Bermúdez, especialista em direito criminal.

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Roberto Gurgel pediu na denúncia a devolução do dinheiro desviado

O esforço dos advogados de defesa para desqualificar a prática de lavagem de dinheiro tem um pretexto jurídico. A legislação em vigor exige que para que haja punição é necessário ter o chamado crime antecedente. A sentença, porém, se baseará nas recentes mudanças no Código Penal, que prevê o ressarcimento.

A nova lei de lavagem de dinheiro prevê que o uso de recursos ilícitos poderá ser punido com até dois anos de prisão. O "caixa dois", argumento recorrente dos advogados, prevê a punição como crime eleitoral.

Hoje, a quarta semana do julgamento do Mensalão começa com o voto da ministra Rosa Weber. Ainda faltam os votos de oito ministros do STF.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Lula nega mensalão ao 'NYT'

O ex-presidente Lula foi tema de reportagem especial do jornal "New York Times" em sua edição de ontem.

Um dos tópicos foi a sua relação com os réus do mensalão. Lula voltou a dizer que não acredita que o esquema tenha existido.

Na entrevista, o ex-presidente também negou ter pretensões de voltar ao poder antes do fim de um suposto segundo mandato de Dilma Rousseff, mas afirmou que é difícil para um político excluir as possibilidades de ser candidato.

O jornal americano destacou ainda a volta de Lula à linha de frente da política, descrevendo-o como "um dos maiores ícones na política brasileira". METRO

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

Os confrontos entre grevistas e policiais foram constantes na semana passada

Governo impõe prazo para reajuste salarial

No limite das negociações salariais para por fim à greve dos servidores públicos, o governo estabeleceu a regra do tudo ou nada. Sem conseguir avanço nas 180 reuniões feitas com os sindicatos, o Ministério do Planejamento estabeleceu o prazo limite das 7h de amanhã para as 33 categorias informarem se aceitam ou não o reajuste de 15,8%, a ser pago até 2015, sob o risco de não ter aumento algum.

A presidente Dilma Rousseff demonstrou insatisfação com os prejuízos que as manifestações têm provocado à sociedade. A justificativa para obter uma resposta dos grevistas é a que o governo tem até a sexta-feira para enviar ao Congresso a proposta orçamentária de 2013, incluindo os recursos dos reajustes salariais.

Contraproposta

Os sindicatos vão tentar um acordo até o fim. Foi apresentada ontem uma contraproposta: reajuste de 25% também em três parcelas: 6% em 2013, 8% em 2014 e 10% em 2015. O governo descarta rever o teto estabelecido nas negociações e poderá ceder, no máximo, para rever o corte de ponto dos grevistas.

Das 32 carreiras que entraram em greve, apenas os professores e técnicos universitários fecharam acordo.

"As distorções salariais, infelizmente, continuarão", criticou o diretor da Condsef (Confederação dos Servidores Públicos Federais), Sérgio Ronaldo da Silva. As categorias prometem fazer amanhã assembleias em todo o país para discutir se continuam a greve. METRO

Política
CLÁUDIO HUMBERTO

DIPLOMATAS VEEM PATRIOTA VÍTIMA DE ASSÉDIO MORAL. Diplomatas já inativos, integrantes do chamado "quadro especial" do Itamaraty, vão tentar convencer o ministro Antonio Patriota (Relações Exteriores) a não apenas pedir demissão do cargo como ainda ajuizar processo contra a presidenta Dilma por assédio moral. Eles consideram que Patriota, diplomata tão brilhante quanto discreto e cordial, não merece – ninguém merece – as humilhações impostas por Dilma.

INCLUA-ME FORA. Ela quis substituir Patriota, mas as sondagens a eventuais substitutos deram em nada: ninguém parece aceitar o papel de saco de pancadas.

RAHEL PATRASSO / FUTURA PRESS

Antonio Patriota

VISITA CHINFRIM. A gota d'água ocorreu durante a visita de Dilma a Washington, em março, a menos relevante de um presidente brasileiro em décadas.

CONTRATO SUSPEITO... A Caixa Econômica Federal contratou com "dispensa de licitação", por R$ 1 bilhão e 195 milhões, uma empresa criada em 15 de março com capital de 500 reais. A MGHSPE Empreendimentos, fará "prestação de serviços de operacionalização da originação de crédito imobiliário".

"Como dizia Nelson Rodrigues, toda unanimidade é burra."

MINISTRO MARCO AURÉLIO (STF) ELOGIANDO AS "ÓTICAS DIVERSIFICADAS" DOS COLEGAS

... COM SOPA DE LETRAS. Sueli de Fátima Ferretti e Cleber Faria Fernandes são os donos da MGHSPE e de outras empresas com 500 reais de capital, todas com sede na rua Pamplona, 818, cj 92, 7º, São Paulo: AJGSPE, MROSPE, POASPE, FOCSPE, YPCSPE e DKTSPE.

SESSÃO PORNÔ. O Ministério da Justiça proibiu a menores a comédia americana sobre eleição "Os Candidatos", por "conteúdo sexual e linguagem imprópria". Já o nosso horário eleitoral gratuito continua livre.

SAMBA DO AVIÃO. Dilma desistiu de privatizar o Galeão. Tem gente inconsolável nos altos escalões do governo do Rio de Janeiro, enrolada com pretendentes no exterior. Prometeram uns aos outros mundos e principalmente fundos.

PODER SEM PUDOR
Pudor sem poder

Geraldo Alckmin sempre foi um discreto vice-governador de Mário Covas. Tão discreto que era desconhecido nas repartições. Certa vez, no final da primeira gestão de Covas, ao chegar à Secretaria Estadual de Esportes, ele teve de preencher formulário na portaria e ganhar crachá de "visitante" para entrar no prédio. No elevador, uma funcionária mais observadora fez-lhe um ligeiro aceno com a cabeça. Ele logo se animou:

– Muito prazer, sou Geraldo Alckmin.

– Conheço o senhor de algum lugar... – disse ela, puxando pela memória.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

TOBY MELVILLE/REUTERS

▶ 'The Sun' exibiu imagens das travessuras de Harry

Sem 'condenação' para o príncipe

Depois de ganhar os sites de fofoca, com imagens em que aparece nu acompanhado de duas garotas, o príncipe Harry foi "absolvido" pelos britânicos. Uma pesquisa do YouGov, publicada no jornal "The Sunday Times", indica que 68% dos entrevistados não consideram a travessura de Harry um desvio grave de conduta.

O príncipe, terceiro na linha de sucessão ao trono britânico, também conserva uma imagem positiva entre 75% das pessoas ouvidas na pesquisa. METRO

68%

dos britânicos consideram que as aventuras de Harry são "aceitáveis para um jovem solteiro"

Isaac ganha força e ameaça New Orleans

▶ Serviço norte-americano emitiu um alerta de furacão para o norte do Golfo do México ▶ No Haiti, seis pessoas morreram com as fortes chuvas

Quase sete anos após a passagem do furacão Katrina, os moradores de New Orleans, no sul dos Estados Unidos, voltaram a temer a fúria dos ventos e das chuvas. No começo da noite de ontem, a tempestade tropical Isaac avançou pelo Golfo do México e fez com que o NHC (sigla em inglês para Centro Nacional de Furacões) emitisse um alerta de furacão para a região.

O Isaac ganhou força durante a tarde e chegou ao Estado de Luisiana com ventos de 100km/hora. Caso ele vire um furacão de categoria 2, será o fenômeno mais violento a atingir a região desde o Katrina.

A CoreLogic, uma consultoria especializada em análise de vulnerabilidade, disse que 223 mil casas da região de New Orleans, a capital do Estado de Luisiana, podem ser destruídas com a passagem do Isaac. Luisiana é vulnerável porque foi construída em uma região de pântanos, de altitude muito baixa.

DESMOND BOYLAN/REUTERS

▶ Fenômeno gerou ondas gigantes em Cuba

A estimativa da CoreLogic é que os prejuízos com o Isaac cheguem a US$ 36 bilhões no sul dos EUA – US$ 30 bilhões só no Estado de Luisiana.

Tufão japonês

Do outro lado do mundo, outro fenômeno climático assustou os japoneses. O tufão Bolaven atingiu a região de Okinawa com ventos de 230km/hora. Foram os ventos mais fortes em 60 anos nas ilhas. As autoridades deslocaram dezenas de pessoas de suas casas. METRO

Astronautas lembram trajetória de Armstrong

Buzz Aldrin e Michael Collins, os astronautas que estiveram com Neil Armstrong na primeira ida do homem à Lua, homenagearam o ex-colega, morto no sábado. "Vou sentir a falta dele", disse Collins. Aldrin esperava poder comemorar os 50 anos da Apolo 11, em 2019. METRO

Merkel pede 'cuidado com as palavras'

Angela Merkel pediu aos líderes europeus que "meçam as palavras" ao falar da da Grécia, que tenta renegociar dívida. METRO

Após massacre, Assad promete derrotar 'complô'

A Síria viveu, durante o fim de semana, os dias mais sangrentos desde o início do levante popular contra o ditador Bashar Al Assad. Segundo a oposição, mais de 400 pessoas morreram em todo o país, metade delas em um subúrbio da capital Damasco.

Os choques mais intensos ocorreram contra milicianos da shabiha, grupos privados que defendem o ditador. A oposição divulgou imagens de dezenas de pessoas sendo enterradas em uma vala comum.

Ontem, Assad divulgou um comunicado na TV estatal elogiando as forças "heroicas" que "limparam" Damasco. O ditador prometeu derrotar "o complô estrangeiro". O vice-presidente sírio, Faruk al Shareh, apareceu em público, encerrando as especulações sobre sua deserção. METRO

DIVULGAÇÃO

▶ Sírios são enterrados em uma cova coletiva, em Damasco

Vida de timoneiro

▶ Cantor, que não lança CD com inéditas há 15 anos, promete novo disco em breve

FOTOS: BRUNA PRADO / METRO RIO

Paulinho da Viola abre o coração na série 'Depoimentos para a Posteridade', do Museu da Imagem e do Som · Cantor completa 70 anos em novembro

Ele fez da música a sua arte. Da vida, uma canção. Da viola, seu nome. Ele fala mais dos outros do que de si mesmo. Simples, sereno e com uma genialidade única, ele é o retrato da gratidão, do reconhecimento de que tudo o que representa hoje também é reflexo de atitudes passadas. Assim é Paulinho da Viola. Detalhes de sua vida, no auge dos seus quase 70 anos, e momentos da carreira, o cantor e compositor revelou na série "Depoimentos para a Posteridade", do Museu da Imagem e do Som, da Praça 15.

Paulinho pensa em um futuro de novidades. Além do show que fará em novembro, mês de seu aniversário, no Carnegie Hall, em Nova York, o cantor promete novo CD, o que não faz há anos: "Tenho algumas músicas inéditas. E tenho dois discos que estão gravados, mas algumas coisas ainda precisam ser resolvidas com a gravadora", disse, sem dar muitos detalhes.

Mais de mil depoimentos de artistas como Nelson Rodrigues, Tarsila do Amaral e Gilberto Gil fazem parte do acervo. Agora, o de Paulinho reforça a lista de músicos homenageados. METRO RIO

Velha infância

O tímido de hoje foi um menino daqueles. Carioca, criado em Botafogo, Paulinho, na época que era "inho" mesmo só queria saber de brincar fora de casa.

"Eu morava em uma rua sem saída. A garotada brincava ali. A gente jogava futebol, bola de gude e fazíamos nossos próprios brinquedos", relembra. E da sua época de chuteiras, ele tem uma lembrança pouco agradável, mas que recorda aos risos: "Eu fui o único cara que a rádiopatrulha pegou. Foi o pior vexame da minha vida. É uma coisa que não conto para os meus amigos psiquiatras", brinca. Aos 12 anos aprendeu a tocar o instrumento que mudaria até seu sobrenome: a viola.

Amor de Carnaval

O amor de Paulinho pelo Carnaval e, principalmente, pelo samba carnavalesco começou cedo: "As primeiras músicas que me marcaram foram as de Carnaval, os sambas que não eram 'de meio de ano'".

Os saraus que seu pai, músico, fazia em casa o impulsionaram. "Fui influenciado por isso. E me marcaram muito o samba, o choro e, principalmente, de Pixinguinha e Jacob [do Bandolim]", conta ele.

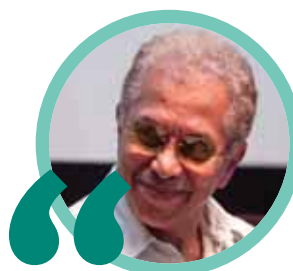
Nos anos 60, tentou se encontrar. "Sentia-me deslocado porque a garotada gostava de rock. Eu achava aquilo loucura. A galera estava em outra, e eu, lá atrás, no chorinho, valsa".

▶ Elton Medeiros, Hermínio Bello de Carvalho, Rosa Maria Araújo, Sérgio Cabral e Ruy Fabiano

Dilemas de compositor

O autor de "Foi Um Rio Que Passou Em Minha Vida" (1970) diz que o seu lado compositor é "o mais terrível" e diz achar "dificílimo colocar letra sobre música". Ele sempre preferiu a poesia. "Minhas músicas tinham algo diferente, mas não eram para chocar". Sem combate à Ditadura. "Não fiz músicas para protestar. Nunca me senti à vontade em compor panfleto. Prefiro falar".

Sem Portela

Paulinho falou do rompimento com a Portela, em 1977, quando era um dos principais compositores da escola de samba de Madureira. "Tinha gente que começou a dizer que o samba tinha que ser mais rápido, acabar com o samba mais arrastado. Aí começou essa tensãozinha". O "atritozinho" virou rompimento quando a escolha do samba do enredo "Mulher à brasileira" não agradou Paulinho e Candeia. "Dissemos que iríamos sair. Mas foi passando o tempo e voltei".

"Tenho a impressão que tudo o que nós vivemos, de alguma maneira, está dentro de nós. E isso aflora de mil maneiras."

"Eu sou, de certa maneira, um contador de histórias. Eu gosto de contar histórias da minha vida."

"Recordar é uma maneira de sentir. É impressão, é sensação, uma coisa forte."

PREVIDÊNCIA PRIVADA: MUITOS SONHAM, POUCOS TÊM... MAS DEVERIAM E PODERIAM TER!

Dizem que o brasileiro é imediatista, só pensa no hoje. É verdade que somos um povo alegre, que gosta de viver a vida. Nem por isso deixamos de nos preocupar com o amanhã, ainda mais com o futuro do bolso. Observamos que a expectativa de vida está se esticando (oba!), mas temos consciência de que não é sábio contar com o INSS para bancar com plena dignidade a melhor idade (lamentável, mas real).

Já que é assim, muitos brasileiros passaram a conhecer – e hoje já vêem com bons olhos – os planos de previdência privada. A idéia é simples: separe um pouco por mês, todos os meses durante um punhado de anos, e lá na frente terá uma boa reserva acumulada, para colher em resgate ou em benefício mensal.

Muita gente vive namorando mas ainda não casou com um plano desses. A maior barreira está no desconhecimento: PGBL ou VGBL? Como ficam taxas, impostos, e rentabilidade? É seguro? Esclareça com um bom corretor e não deixe que as dúvidas impeçam você de dar esse passo rumo à tranquilidade financeira.

Já contratou um bom plano para sua aposentadoria? Ótimo, agora o desafio é manter-se fiel, depositar todo mês a quantia planejada. Mas aí vem as contas para pagar, as dívidas, a sedução do consumismo… Resista bravamente, planeje-se e mantenha sua capacidade de poupança. Querendo mesmo, vai dar pé!

Recentemente aconselhei uma auxiliar de limpeza com salário de R$ 1 mil. Ela queria aplicar 10% (R$ 100,00) todo mês num bom plano. Combinei duas dicas clássicas de economia para livrar os R$ 100,00 do orçamento: primeiro, economizar dois pãezinhos de R$ 0,35 por dia, o que dá R$ 21,00 por mês.

Depois, trocar uma garrafa diária de refrigerante de R$ 4,00 por um boa limonada (R$ 1,30). Salvamos R$ 2,70 por dia e mais R$ 81,00 no mês. Regulando um pouco em pão e refrigerante (meros exemplos), dá para afinar a cintura e engrossar o caldo daquela saborosa "canja" que desejamos comer lá na frente.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Obra que abrange todos os assuntos · Thomas Edison, inventor (EUA) · Do-(?), técnica de massoterapia · Cadeira professoral · Donativo dado ao mendigo · Adestrado · O coquetel de remédios que contém o AZT · Dispositivo da usina nuclear · Encosta no porto (navio) · Desabitado · Centavo, em inglês · Marcha de carros · Membro que elege o papa · Nervosa; irritada · Cerimônia pública solene · Tipo de cabelos · Patente (abrev.) · Recuperar (os sentidos) · Ataque súbito de uma serpente · Laço da gravata · Sigo; prossigo · Dan Aykroyd, ator canadense · Antônio Houaiss, dicionarista · Consoantes de "ânimo" · Manta longa que agasalha o pescoço · Presa com cordão

BANCO 2/in. 3/ato. 4/cent — emo. 6/atraca. 7/catedra.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

© Revistas COQUETEL

2								6
	9						3	
			3	4	5			
		3	8		1	7		
		5				8		
		7	6		3	9		
			1	8	6			
	7						1	
4								8

Leitor fala

Alta velocidade de ônibus
Sou moradora do bairro de Santa Teresa e gostaria de reclamar sobre a alta velocidade que os ônibus das linhas 006, 007 e 014 estão circulando no bairro. Além do risco de causar acidentes com outros veículos e até mesmo pedestres, os passageiros mal conseguem viajar com tranquilidade e segurança dentro dos ônibus, por conta da trepidação. Isso tudo por causa da alta velocidade nas ruas que são de paralelepípedos. Isso pode ser muito perigoso para os moradores e quem passa pela região, principalmente, para os idosos que dependem desse transporte público.
Maria Lúcia Menezes – Rio de Janeiro, RJ

Livre debate nas eleições
Tenho acompanhado os debates e eventos políticos das eleições do Rio de Janeiro. Acho ótima a forma como a abordagem da imprensa proporciona informações sobre o assunto de maneira abrangente. É fundamental que todos se mantenham informados sobre os candidatos e as propostas para poder fazer uma escolha consciente e justa. Essas são as maiores virtudes de vivermos em um democracia: ter acesso irrestrito a informações e poder votar em quem acreditamos ser o mais capacitado candidato.
Fábio Castellan – Rio de Janeiro, RJ

metro Pergunta

Senador cassado vai ter que devolver R$ 468 milhões ao governo federal. O que você achou da condenação?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroRJ

@WTarcisio: Foi feita a justiça.

@lasgoastroline: Eu duvido muito que esse dinheiro seja realmente devolvido.

@Dilivb: A condenação foi justa. Mas, agora, só falta ele realmente devolver esse dinheiro!

metro Web

Para falar com a redação: leitor.rj@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Falta de razões lógicas para manter a paz e a harmonia com os outros, procure não deixar que o seu individualismo te afaste muito das outras pessoas.

Touro (21/4 a 20/5)
Dia passível de tensões nos relacionamentos, as pessoas podem não estar a fim de colaborarem entre si. Evite passar por desgastes pessoais, preserve-se.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Clima de desconfianças e falta de otimismo pode minar as amizades e mesmo o relacionamento, não tome nenhuma decisão precipitada, espere o tempo passar.

Câncer (21/6 a 22/7)
Sensação de que o mundo se rompeu sob os seus pés, o dia pode lhe trazer insatisfações pessoais que devem ser diluídas com calma pois tudo acaba passando.

Leão (23/7 a 22/8)
Erga seus escudos para se proteger e deixe as pessoas mostrarem a cara, você precisa saber quem está do seu lado antes de querer dar um basta nas situações.

Virgem (23/8 a 22/9)
Não provoque as pessoas com picuinhas, o dia promete muita irritação para quem quiser fazer as coisas acontecerem, melhor ficar na defensiva e esperar.

Libra (23/9 a 22/10)
Emoções à flor da pele podem confundir a sua razão, evite reagir a provocações sem pensar direito para não ter atitudes que possam denegrir a sua imagem.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Deixe o mundo girar com os problemas que ele já possui, dia de ficar no banco de reservas para não acabar se encrencando com as pessoas sem necessidade.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Dia de pensar um pouco mais em você e se preservar de divergências com as outras pessoas. Não aceitar provocações pode ser uma ótima forma de se defender.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Rédeas curtas e muita disposição para lidar com situações complicadas e pressões que as pessoas possam estar fazendo sobre você. Tenha muita paciência.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dia de esperar qualquer coisa de qualquer pessoa, não se surpreenda com atitudes egoístas que poderão deixar o clima desagradável, procure ficar na sua.

Peixes (20/2 a 20/3)
Ser diferente ou mesmo apenas ter opiniões contrárias pode ser um bom motivo para passar por pressões vindas de pessoas autoritárias, seja mais discreta.

Um bom colega

Breno Viola fala sobre o sucesso pós-conquista de 'Colegas' no Festival de Cinema de Gramado e critica a discriminação contra os portadores de Down

Após o final do 40º Festival de Cinema de Gramado, Breno Viola ainda colhe os frutos do sucesso. Aos 31 anos, ele se destaca como o mais novo ator do pedaço. E o salto foi grande, ao lado de Ariel Goldenberg e Rita Pokk, protagonizou "Colegas", longa vencedor nas categorias de Melhor Filme, Melhor Direção de Arte e Prêmio Especial do Júri, pelo qual Breno se destacou ao lado dos amigos. "Sempre quis ser ator. Estou adorando essa oportunidade", conta, animado.

Em seu primeiro filme, ele interpretou Márcio, um jovem que, junto de Stalone e Aninha, rouba o carro do instituto onde os três moram e depois viajam pelo mundo. Marcelo Galvão, diretor do filme, comenta que a disputa pelo elenco foi acirrada, pois havia 300 candidatos com Down: "Ele mostrou desenvoltura e força e levou a melhor".

REPRODUÇÃO/ FACEBOOK

▶ Breno (à esq.) no Torneio Judô For All, na Inglaterra, em 2004

Preconceito e judô

Portador da Síndrome de Down, Breno destaca que o preconceito não o fragilizou, mas incomodava. "Passei por bullying. Há até pouco tempo, as pessoas me viam com indiferença. Mas por que não posso trabalhar? Sou igual aos outros".

Suely Viola, psicóloga e mãe de Breno, diz que nunca o diferenciou em relação aos outros filhos. "A educação foi igual. Fiquei brava quando uma senhora disse que na escola havia vários 'retardados'", relembra.

> **"Tive uma noiva com síndrome, mas a família dela não aceitava a relação."**
> BRENO VIOLA

Adepto do judô desde os 4 anos, Breno se tornou, em 2002, o primeiro atleta com Down faixa-preta nas Américas, e levou o título brasileiro, em 2004, no torneio Judô For All, na Inglaterra. "Sempre gostei por causa da defesa pessoal", conta ele.

À espera por um novo projeto no cinema, Breno investe no esporte. Em setembro, realiza exames para adquirir o terceiro grau de faixa-preta. METRO RIO

▶ Breno Viola interpreta Márcio no longa "Colegas"

DIVULGAÇÃO

▶ Lenine apresenta o show "Chão" com sons de ruídos orgânicos

HUGO PRATA/ DIVULGAÇÃO

Lenine até o chão

Ele gosta de se reinventar. Acostumado com um som cheio de instrumentalização, o cantor Lenine optou por fazer diferente, e assim, mostra, de hoje à quarta-feira, no projeto Dia de Biscoito, em Copacabana, o seu mais recente trabalho denominado "Chão".

No álbum que dá nome ao show, Lenine descarta a bateria dos trabalhos anteriores e usa os ruídos orgânicos. "Sempre gostei do som da natureza. Estava em casa pensando em um novo som e passou um canário. O barulho que ele fez acabou me inspirando", revela.

Com 23 canções, o show começa com "Isso É Só o Começo" e invade a pista com "De Onde Vem o Coração" e demais novidades.

> **"Estava em casa pensando em um novo som. O barulho que o canário fez acabou me inspirando."**
> LENINE

Os fãs das músicas do passado não vão deixar de ouvir sucessos como "Jack Soul Brasileiro", "Leão do Norte" e "Paciência", em nova versão: "Todas têm um teor de ruídos orgânicos. São sons de máquina de lavar, do vento, e de outras coisas. A antigas precisavam deste novo arranjo. Quem curte vai gostar", acredita.

O cenário também é lúdico. Paulo Pederneiras, diretor do espetáculo, criou um ambiente em tons vermelhos, que ocupa apenas o chão da caixa cênica, em contraste com o entorno totalmente negro.

Lenine expressa a felicidade por ter a presença do filho Bruno Giorgi no palco. "Nós já estamos na estrada há bastante tempo. Não posso reclamar. Ele tem um grande dom e não poderia ser diferente". METRO RIO

No Theatro Net Rio (rua Siqueira Campos, 143, Copacabana. Tel.: 2147-8060). Hoje, amanhã e quarta, às 21h. De R$ 60 (balcão) a R$ 80 (plateia). Livre.

As faces do face

▶ Que tipo de usuários do Facebook você e seus amigos são?
▶ Veja alguns chatos, ops, perfis que dominam a rede social

Mais de 50 milhões de brasileiros estão no Facebook para ver e serem vistos. Na ansiedade para chamar a atenção, ser aceito e curtido, muitos usuários adotam comportamentos que viram vício, para não dizer praga, na rede. Veja alguns dos perfis que dominam o face. E atenção: se você está entre eles, não estranhe tantas exclusões... METRO

Números da rede

Dados do site: socialbackers.com

17 milhões é o total de brasileiros que entraram no Facebook nos últimos seis meses.

32% dos brasileiros que usam o Facebook têm entre 18 e 24 anos.

54% dos usuários da rede social no Brasil são mulheres e 46% são homens.

Curtir

Forma de conhecer escritores e procurar as obras originais.

Não Curtir

Na maioria dos casos, o post é feito apenas para impressionar os amigos.

Nunca te li, mas sempre te citei

"Não quero ter a terrível limitação de quem vive apenas do que é passível de fazer sentido. Eu não: quero uma verdade inventada", Clarice Lispector

Curtir Comentar

6 pessoas curtiram isso

Quem é:

Ele posta com frequência frases de - ou atribuídas na internet a - escritores e pensadores. Pena que todos saibam que, muito longe do impresso, o trecho foi retirado do Google mesmo.

Curtir

Mesmo longe da TV é possível acompanhar os melhores lances do jogo pelos posts desse usuário.

Não Curtir

Nem todos estão dispostos a ter sua própria página tomada por informações, fotos e brincadeiras desnecessárias.

Face da rodada

SANTOS: Campeão Paulista; CORINTHIANS: Campeão das Américas; PALMEIRAS: Campeão do Brasil; SÃO PAULO: Show da Lady Gaga no Morumbi. PARABÉNS AOS TIMES PAULISTAS PELAS CONQUISTAS EM 2012.

Curtir Comentar

20 pessoas curtiram isso

O que é:

Quem entra no Facebook aos domingos certamente irá encontrar esse facechato, já que ele monopoliza a rede nos dias de grandes jogos para "narrar" os lances e falar do seu time.

Curtir

Será que alguém realmente curte ou precisa saber quem está na academia ou no inglês?

NãoCurtir

Na ansiedade pela exposição, o usuário pode se encrencar ao se esquecer que milhões de pessoas estão conectadas ao face, inclusive seus chefes atuais, seu futuros chefes, seus pais, namorado, namorada, etc...

Louco do checking

Curtir Comentar

3 pessoas curtiram isso

O que é:

Olha eu aqui!!! Para esse facechato, que acha que todos se importam com cada passo seu, felicidade é não ter privacidade e o passeio só vale quando todos sabem onde ele está. E com quem.

facebook

Mais facechatos

Maníaco da foto

O que ele faz: preenche o Facebook com fotos feitas na balada, no almoço em família ou do cachorro correndo no parque. O engraçado é que quem o conhece sabe que nem tudo é tão bonito quanto parece.

Troféu joinha

O que ele faz: para marcar presença no Face, ele curte todos os posts de seus amigos, mesmo quando se depara com uma notícia trágica. Para ele o que vale é dar o "joinha".

Placa de caminhão

O que ele faz: "Críticas não me abalam, elogios não me iludem, sou o que sou e não o que acham". Típicas frases de caminhoneiros saem das estradas e ganham as páginas desse facechato.

'Shared' tudo

O que ele faz: Autenticidade não é a sua marca, já que preenche o perfil dos amigos com ideias e posts que não foram criados por ele. É o típico reprodutor de ideias.

FOTOS: AGIF/DIVULGAÇÃO

É tetra!

▶ Bob Burnquist ganhou com um 540° de base invertida a mais de seis mestros de altura

▶ Bob Burnquist leva o quarto título em quatro edições da 'Megarampa' ▶ Garoto de 15 anos fica em segundo

O carioca Bob Burnquist mostrou mais uma vez porque é um dos principais nomes do skate mundial. Com um 540° de base invertida a mais de seis metros de altura na segunda volta, o brasileiro conquistou o tetracampeonato da "Megarampa", ontem, na Apoteose. Bob já havia se classificado em primeiro nas eliminatórias de sábado e garantiu a vitória ao somar mais 40 pontos na final, conseguindo um total de 85.33.

"Não foi fácil. A molecada está andando muito. Tenho que fazer o dever de casa todo dia na minha rampa para conseguir me manter competitivo", disse. "Hoje (ontem), tínhamos que descer da parte mais alta da rampa, na qual ninguém ainda tinha treinado. Então, a gente só se joga quando está valendo mesmo. Todo mundo lá em cima fica aterrorizado

O norte-americano Mitchie Brusco, de apenas 15 anos, ficou em segundo lugar, ao completar um 360° no gap seguido de um 540° no quarter.

Jake Brown poderia ter ameaçado o reinado de Bob. Ele tentou um 720° sem segurar o skate, manobra ainda não realizada no skate, mas não conseguiu completá-la. O australiano ficou com a terceira colocação ao acertar um 360° e um 540°, mais baixos, no entanto, que os dos adversários. A quarta colocação foi para outro expoente da nova geração do skate, o pequeno Jagger Eaton, de apenas 11 anos, que pela primeira vez desceu da parte mais alta da rampa. METRO RIO

▶ Bob levou o prêmio de US$ 5 mil

"A gente se joga da parte de cima da rampa e todo mundo fica aterrorizado."
BOB BURNQUIST

Vasco vai protestar contra arbitragem

O Vasco vai entrar com uma representação contra o árbitro do clássico de sábado, contra o Fluminense, no Engenhão, Marcelo de Lima Henrique, na Ouvidoria da Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol, e espera que ele seja punido – o cruzmaltino perdeu por 2 a 1.

Os vascaínos reclamam principalmente de dois pênaltis não marcados: uma mão na bola e um empurrão em Carlos Alberto, além de uma falta em Fellipe Bastos antes da falta que originou o segundo gol.

"O Marcelo de Lima Henrique decidiu a partida. Se for falar o placar, steria de ser Marcelo de Lima Henrique 2 x 1 Vasco. Não queremos ser beneficiados. Só queremos coerência e não sermos prejudicados. E o Vasco foi prejudicado", reclamou o diretor de futebol do Vasco, Daniel Freitas.

O cruzmaltino foi superado na tabela pelo Grêmio, que venceu o Inter, e caiu da terceira para a quarta posição, com 35 pontos.

Fluminense
Alheio às reclamações do Vasco, o Fluminense terminou o turno do Brasileiro na vice-liderança. Quem ficou mais aliviado com a vitória foi o zagueiro Gum, autor do gol (contra) do Vasco. "O Thiago Neves (que marcou os dois gols tricolores) estava em uma noite abençoada, graças a Deus. O gol contra não pesou. Vai ser esquecido", acredita o jogador.

O Flu recebe o Corinthians, quarta-feira, às 22h, no Engenhão, pela 20ª rodada. O Vasco encara o Grêmio, no mesmo dia e horário, no Olímpico. METRO RIO

Brasileirão 19ª rodada

SÁBADO

VASCO 1 x 2 FLUMINENSE

PALMEIRAS 1 x 2 SANTOS

PONTE PRETA 2 x 1 PORTUGUESA

ONTEM

BOTAFOGO 0 x 0 FLAMENGO

CORINTHIANS 1 x 2 SÃO PAULO

INTERNACIONAL 0 x 1 GRÊMIO

FIGUEIRENSE 3 x 1 CORITIBA

CRUZEIRO 2 x 2 ATLÉTICO-MG

SPORT 0 x 0 NÁUTICO

BAHIA 1 x 1 ATLÉTICO-GO

Tabela Brasileirão 2012

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	ATLÉTICO-MG	43	13	33	20
2º	FLUMINENSE	42	12	31	20
3º	GRÊMIO	37	12	29	13
4º	VASCO	35	10	25	8
5º	SÃO PAULO	31	10	29	5
6º	INTER	31	8	22	7
7º	BOTAFOGO	28	8	30	6
8º	CRUZEIRO	28	8	24	-3
9º	FLAMENGO	26	7	21	-1
10º	SANTOS	26	6	23	0
11º	NÁUTICO	24	7	24	-5
12º	CORINTHIANS	24	6	20	0
13º	PONTE PRETA	23	6	21	-5
14º	PORTUGUESA	22	5	17	-4
15º	CORITIBA	19	5	31	-6
16º	BAHIA	17	3	15	-9
17º	PALMEIRAS	16	4	18	-5
18º	ATLÉTICO-GO	16	3	20	-13
19º	SPORT	15	3	13	-13
20º	FIGUEIRENSE	14	3	18	-15

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Apoio

Ryan Brisco vence e Rubinho tem melhor colocação na Indy

Depois de dominar todos os treinos em Sonoma, o australiano Will Power só não conseguiu vencer a corrida de ontem, na antepenúltima prova da temporada da Fórmula Indy. Quem levou a melhor foi o companheiro de equipe Ryan Briscoe, que ficou em primeiro, logo à frente de Power. Dario Franchitti terminou em terceiro.

O melhor brasileiro no grid de chegada foi Rubens Barrichello, com a quarta posição. Esse foi também o melhor resultado do piloto desde que ele chegou à Fórmula Indy, este ano.

Helio Castroneves largou em quarto, mas foi punido com um drive-through após bater em Scott Dixon e teve que fazer uma prova de recuperação, a partir da 14ª posição. Ainda assim, o brasileiro conseguiu terminar em sexto lugar, bem vivo na disputa pelo título faltando duas provas para o fim da temporada.

Briscoe acabou ajudado pela colisão entre Josef Newgarden e Sebastien Bourdais. Com a prova em bandeira amarela, Power teve problemas nos boxes e o companheiro de Penske assumiu a ponta. No fim, a pressão foi grande de Power, mas Briscoe conseguiu segurar a liderança até a bandeirada final. METRO RIO BAND

TODD WARSHAW/GETTY IMAGES

▶ Australiano levou a melhor em Sonoma

Emoção e viradas na rodada dos clássicos

Na rodada dos clássicos do Brasileirão, além de Botafogo e Flamengo, Atlético-MG e Cruzeiro também ficaram sem vencer, ontem. Sábado, o Santos bateu o Palmeiras por 2 a 1, mesmo placar da vitória do Flu sobre o Vasco.

Ontem, o Grêmio aproveitou a única oportunidade do jogo e derrotou o Internacional, por 1 a 0, em pleno Beira-Rio, e subiu da quarta para a terceira posição na tabela.

No Morumbi, o Corinthians saiu na frente com Emerson, mas Luís Fabiano, que retornava depois de seis jogos fora, marcou dois e virou o placar.

No Independência, Cruzeiro e Atlético-MG fizeram um jogo eletrizante, que acabou com três expulsões e muitos objetos jogados no campo por parte da torcida celeste. O Cruzeiro saiu na frente com Wallyson; o Galo virou com Leonardo Silva e Ronaldinho; e Mateus empatou no último minuto. O resultado mantém o Atlético-MG na liderança isolada, com 45 pontos e um jogo a menos. METRO RIO

▶ Os alvinegros Dória e Amaral marcam o rubro-negro Liedson, que acertou o travessão aos 45 minutos do segundo tempo

CELSO PUPO/FOTOARENA

Muita correria e nenhum gol

Após primeiro tempo promissor, Botafogo e Flamengo ficam no 0 a 0, no Engenhão. Liedson acerta a trave no último minuto de jogo

Adriano prometeu eu cumpriu. Para mostrar que está 100% focado no Flamengo e no seu retorno aos gramados, o Imperador assistiu ao clássico contra o Botafogo, ontem, de um dos camarotes no Engenhão, mas teve de se contentar em deixar o estádio sem comemorar.

Em uma partida com muita correria, mas pouca produtividade, rubro-negros e alvinegros ficaram no 0 a 0, na rodada que marcou o encerramento do turno do Campeonato Brasileiro.

Na próxima rodada, o Glorioso encara o São Paulo, quinta-feira, às 21h, no Morumbi. No mesmo dia e horário, o Fla recebe o Sport, em Volta Redonda.

O rubro-negro é nono colocado, com 26 pontos e um jogo a menos. O Botafogo é sétimo, com 28. O primeiro time no G4 é o Vasco (35).

O Flamengo começou o jogo nervoso e o trio botafoguense formado por Seedorf, Elkeson e Andrezinho incomodou. Aos poucos, no entanto, o time do técnico Dorival Junior equilibrou a partida e terminou o primeiro tempo com mais posse de bola e perigo ao gol.

Na segunda etapa, o jogo piorou tecnicamente. Mas o nervosismo seguiu e a raça falou mais alto. Dorival foi expulso por reclamação. Seu filho, Lucas, assumiu o time. Liedson, que entrou no lugar de Negueba, teve a chance de deixar o estádio como herói, mas acabou acertando o travessão no último minuto. METRO RIO

LUCIANO BELFORD/FUTURA PRESS

▶ Adriano (segundo da esquerda para a direita) assiste ao clássico em um camarote no Engenhão

0 x 0

Botafogo: Jefferson; Lucas, Brinner (Dória), Fábio Ferreira e Márcio Azevedo; Amaral, Renato, Seedorf e Andrezinho (Cidinho); Lodeiro e Elkeson. **Técnico:** Oswaldo de Oliveira

Flamengo: Felipe; Léo Moura, Marcos González, Wellington e Ramon; Cáceres, Luiz Antônio (Muralha), Thomás (Adryan) e Ibson; Vagner Love e Negueba (Liedson). **Técnico:** Dorival Junior

- **Estádio:** Engenhão, no Rio de Janeiro
- **Arbitragem:** Péricles Bassols Cortez (Fifa/RJ), auxiliado por Marco Santos Pessanha (RJ) e Rodrigo Henrique Correa (RJ)
- **Pagantes:** 15.090 • **Renda:** R$ 440.905